



HOMOLOGAÇÃO ✓	
D.M. 19/2/98	
D.O.U. 25/2/98	Seção I P. 1
ATO: PM. 140 de 19/2/98	
D.O.U. 25/2/98	Seção F P. 1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Universidade Paulistana/União Educacional de São Paulo		UF SP
ASSUNTO: Criação das Faculdades Integradas de São Paulo - FISP		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Carlos Alberto Serpa de Oliveira		
PROCESSO Nº: 23000.002797/97-54 e 23001.001737/93-71		
PARECER Nº: CES 098/98	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 30.01.98

I - HISTÓRICO

Trata-se da análise do processo de criação das Faculdades Integradas de São Paulo – FISP – com sede na cidade de São Paulo – SP, com os cursos de Nutrição, Engenharia Elétrica, Farmácia, Comunicação Social, Administração, Turismo e Educação, com diversas habilitações, após transformação do projeto inicial de Universidade apresentado pela mantenedora União Educacional de São Paulo (não acolhido por este relator), que sugeriu tal procedimento, em despacho interlocutório com a instituição.

A SESu/MEC acatando esta sugestão, converteu o processo e nomeou as respectivas comissões verificadoras para, “in loco”, verificarem as condições existentes e a viabilidade do processo de autorização desses novos cursos.

Vem agora o processo à Câmara de Educação Superior do CNE, enviado pela SESu/MEC, anexando o parecer das citadas Comissões, cujos relatórios passamos a analisar:

- a) Curso de Nutrição – Com previsão de 160 (cento e sessenta) vagas anuais totais, sendo 80 (oitenta) diurnas e 80 (oitenta) noturnas.

A Comissão Verificadora, constituída pela Profª Dra. Marina Kiyomi Ito, pela Profª. Dra. Ana Maria Dianezi Gambardella e pela TAE Ana Maria Tiseo (DEMEC/SP), após visita realizada em dezembro de 1997 e análise da documentação apresentada, assim se manifestou:

“O curso de Nutrição proposto pretendeu dar ênfase à área de alimentos, em detrimento da área de nutrição propriamente dita. Isto fez com que fosse necessário se fazer ajustes, tanto na grade curricular como no conteúdo das disciplinas, e assim, adequar o projeto às prerrogativas contidas na Lei 8234/91, art. 3 – I, que considera como atividade privativa dos nutricionistas a “direção, coordenação e supervisão de cursos de graduação em nutrição” e, ainda que se considere a nova Lei de Diretrizes e Bases, a Resolução CFE 36/74, que trata do currículo mínimo do curso de graduação em Nutrição.

A coordenadora do curso, graduada em Nutrição e mestre em Ciência da Nutrição atende plenamente ao disposto na lei específica, demonstrando experiência

importante em ensino de nutrição, beneficiando o currículo do curso no sentido de manter a proposta inicial sem perder de vista a formação básica do nutricionista.

As demais considerações serão feitas apenas para o curso diurno (integral), uma vez que o curso noturno não se mostrou viável dentro da proposta apresentada (as cargas horárias nos 5º e 6º semestres extrapolam o horário de aula proposto).

Considerando que a Instituição pretende oferecer excelência na qualidade do curso, entende-se que deveria abrigar no máximo 40 alunos por ano. Alie-se a este fato a proposta apresentar: um *laboratório de nutrição* com capacidade para no máximo 20 alunos (70 m²) e, o estágio supervisionado de 680 horas, em 3 áreas, sem indicação dos “supervisores” no quadro resumo (6.2).

O corpo docente indicado para o 1º ano não nos permite inferir quanto à adequação, pois a informação apresentada limita-se à titulação e ao regime de trabalho. Considerando o “papel especialmente relevante que tem a disciplina Iniciação Profissional, que, mais do que contemplar a motivação do aluno, irá apresentar-lhe o que estará à sua disposição nos espaços da carreira que escolheu”, é importante que o docente desta disciplina tenha experiência profissional específica nas diversas áreas de atuação do nutricionista. Entretanto, a principal observação a se fazer diz respeito aos docentes do ciclo profissionalizante, onde, dado o compromisso com a qualidade, a Instituição deverá buscar, ao longo da integralização da equipe de professores, aqueles com formação e experiências profissional e acadêmica compatíveis com as disciplinas que irão ministrar. Recomenda-se um planejamento detalhado do estágio supervisionado, incluindo os prováveis locais de estágio nas 3 áreas e previsão dos supervisores (quantidade e qualificação).

Há previsão orçamentária para o acervo bibliográfico do curso. Vale ressaltar que, daqueles já adquiridos até o momento, são poucos os indicados como bibliografia básica do curso, havendo necessidade de empenho por parte da Instituição na aquisição daquelas indicadas e das que vierem a ser sugeridas pelos futuros docentes.

Os laboratórios para fins específicos, tanto do ciclo básico como do profissionalizante, necessitam de maior detalhamento quanto à sua finalidade, localização, área física, equipamentos e materiais a serem adquiridos.”

Considera a Comissão que, como há tempo hábil para que se realizem os ajustes necessários até a efetiva implantação do curso, o presente projeto é viável, devendo o curso noturno cuidar especialmente da questão do estágio para alunos e das cargas horárias nos 5º e 6º semestres.

A Comissão Verificadora ainda percorreu as Instalações físicas da FISP: Faculdades Integradas de São Paulo, observando “in loco” o prédio e instalações da Unidade Morumbi reservados ao Curso de Nutrição, bem como verificou as obras de reforma e adaptação em andamento. O quadro demonstrativo da “Infra-estrutura Planejada e Etapa de Implantação” encontra-se no Anexo Geral e as plantas baixas em Anexo próprio.

Da vistoria realizada foi possível concluir que a edificação e instalações, com as reformas previstas e em andamento, apresentam condições adequadas e satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, exceto no que se refere aos laboratórios.



Quanto à Biblioteca, a responsável é a bibliotecária Vera Alice Ferreira de Moraes, Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 1972. O detalhamento sobre a infra-estrutura, quantitativo e programação de aquisição do acervo e condições de informatização da biblioteca encontra-se no Anexo Geral, no item "Biblioteca". No Anexo do Curso de Nutrição encontra-se a bibliografia indicada para área e a bibliografia adquirida, ressaltando-se que cada título foi adquirido com 3 exemplares.

Por outro lado, a área física destinada aos laboratórios de Química, Nutrição, Farmácia, Biologia e Informática está demonstrada no Anexo de Plantas Baixas.

Não há ainda indicação dos laboratórios de Anatomia, Bioquímica, Fisiologia, Microbiologia, Higiene de Alimentos, Parasitologia, Bromatologia, Avaliação Nutricional e Nutrição Experimental.

O corpo docente da instituição é de bom nível e pode ser resumido pelo quadro abaixo, e é citado nominalmente ao final deste parecer.

Quantidade x Qualificação do Corpo Docente para o primeiro ano de funcionamento

Titulação	20h	40h	Total
Graduado G	1	0	1
Mestrado M	2	4	6
Doutorado D	13	19	32

Coordenador Geral: Prof.^a Katia Regina Leoni Silva Lima de Queiroz Guimarães

No Anexo do Curso de Nutrição é apresentado o Curriculum Vitae detalhado do Coordenador do Curso.

No anexo geral encontram-se o planejamento econômico financeiro, como também os dados gerais – área física, localização, informações administrativas sobre a mantenedora, o Regimento Geral das FISP, a estrutura acadêmica e organograma.

Isto posto, é favorável à criação do novo curso de Nutrição na FISP, com o que concorda este relator, porém com 100 (cem) vagas anuais totais, sendo 50 (cinquenta) diurnas e 50 (cinquenta) noturnas.

b) Curso de Engenharia Elétrica – com previsão de 640 (seiscentos e quarenta) vagas anuais totais, com as seguintes habilitações:

- Produção – Diurno – 80 (oitenta) vagas
Noturno 80(oitenta) vagas



- Telecomunicações – Diurno – 80 (oitenta) vagas
Noturno 80(oitenta) vagas
- Controle e Automação - Diurno – 80 (oitenta) vagas
Noturno 80(oitenta) vagas
- Computação - Diurno – 80 (oitenta) vagas
Noturno 80(oitenta) vagas

A Comissão Verificadora, constituída pelos Prof. Dr. ÊNIO VALMOR KASSICK, Prof. Dr. JORGE LUIZ DO NASCIMENTO e pela TAE ANA MARIA TISEO (DEMEC/SP), após visita realizada em dezembro de 1997 e análise da documentação apresentada, assim se manifestou:

Capacidade máxima de alunos por turma

Aulas teóricas: 80 alunos por turma
Aulas laboratoriais: 40 alunos por turma

Turno de funcionamento

Diurno(integral)
Noturno

Regime de matrícula: semestral

Cargas Horárias

As cargas horárias para os cursos diurno (integral) e noturno são idênticas, variando apenas a sua distribuição ao longo do período de integralização.

Ênfase: Produção

Carga Horária Total: 4556 horas-aula
Carga Horária de Aulas Teóricas: 3230 horas-aula
Carga Horária Prática: 1326 horas-aula
Disciplinas Básicas e de Conhecimento Geral: 2057 horas-aula
Disciplinas de Conhecimentos Específicos: 2499 horas-aula

Ênfase: Telecomunicações

Carga Horária Total: 4573 horas-aula
Carga Horária de Aulas Teóricas: 3213 horas-aula
Carga Horária Prática: 1360 horas-aula
Disciplinas Básicas e de Conhecimento Geral: 2057 horas-aula
Disciplinas de Conhecimentos Específicos: 2516 horas-aula

Ênfase: Controle e Automação

Carga Horária Total: 4760 horas-aula
Carga Horária de Aulas Teóricas: 3230 horas-aula
Carga Horária Prática: 1530 horas-aula
Disciplinas Básicas e de Conhecimento Geral: 2057 horas-aula
Disciplinas de Conhecimentos Específicos: 2703 horas-aula

Ênfase: Computação

Carga Horária Total: 4896 horas-aula

Carga Horária de Aulas Teóricas: 3162 horas-aula

Carga horária Prática: 1734 horas-aula

Disciplinas Básicas e de Conhecimento Geral: 2057 horas-aula

Disciplinas de Conhecimentos Específicos: 2839 horas-aula

Integralização de carga horária em períodos

Curso Diurno (integral)

Período mínimo: 5 anos

Período máximo: 9 anos

Curso Noturno

Período mínimo: 6 anos

Período máximo: 10 anos

Concepção, Objetivos e Perfil do profissional a ser formado nos Cursos Diurno e Noturno.

São apresentados no Anexo I.

Currículos Plenos Propostos para os Cursos Diurno e Noturno.

São apresentados no Anexo II.

Corpo Docente Indicado.

A nominata do corpo docente que atuará nos cursos Diurno e Noturno encontra-se no anexo I, que descreve também o programa de admissão na carreira docente, o plano de carreira e o plano de remuneração.

Segue o quadro-resumo referente ao qualitativo/quantitativo do corpo docente dos cursos Diurno e Noturno para o primeiro ano de atividade, bem como o plano de remuneração.

Quantidade x Qualificação do Corpo Docente para o primeiro ano de funcionamento dos cursos Diurno e Noturno

Titulação	Quantidade na á área do Curso		Quantidade em Outras áreas		Total	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Especialização ou Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0	0
Mestrado M	2	16,7	5	20,0	7	18,9
Doutorado	10	83,3	20	80,0	30	81,1
Total	12	100	25	100	37	100



Quadro de Vencimentos do Corpo Docente em 01/01/1998

CARGO	NÍVEL	REGIME (Horas/Semana)	TITULAÇÃO	VENCIMENTO
Auxiliar	I	10	Especialista	765,00
Auxiliar	I	20	Especialista	1.530,00
Auxiliar	I	40	Especialista	3.060,00
Auxiliar	II	10	Especialista	842,00
Auxiliar	II	20	Especialista	1.683,00
Auxiliar	II	40	Especialista	3.386,00
Assistente	I	10	Mestre	990,00
Assistente	I	20	Mestre	1.890,00
Assistente	I	40	Mestre	3.960,00
Assistente	II	10	Mestre	1.089,00
Assistente	II	20	Mestre	2.178,00
Assistente	II	40	Mestre	4.356,00
Assistente	III	10	Mestre	1.198,00
Assistente	III	20	Mestre	2.396,00
Assistente	III	40	Mestre	4.792,00
Adjunto	I	20	Doutor	2.500,00
Adjunto	I	40	Doutor	5.000,00
Adjunto	II	20	Doutor	2.900,00
Adjunto	II	40	Doutor	5.800,00
Adjunto	III	20	Doutor	3.190,00
Adjunto	III	40	Doutor	6.380,00
Titular	I	20	Doutor	3.800,00
Titular	I	40	Doutor	7.600,00

Indicação do Coordenador

Coordenador dos Cursos Diurno e Noturno
Prof. Waldomiro Pelágio Diniz de Carvalho Loyolla

No Anexo III é apresentado o Curriculum Vitae detalhado do Coordenador do Curso.

Recursos Materiais e Infra-Estrutura

A Comissão Verificadora percorreu as Instalações físicas da FISP: Faculdades Integradas de São Paulo, observando "in loco" o prédio e instalações da Unidade Morumbi reservados aos Cursos Diurno e Noturno de Engenharia Elétrica, bem como verificou as obras de reforma e adaptação em andamento. As plantas-baixa e um quadro demonstrativo da "Infra-estrutura Planejada e Etapas de Implantação" encontram-se no Anexo IV.

Da vistoria realizada foi possível concluir que a edificação e instalações, com as reformas previstas e em andamento, apresentam condições adequadas e satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.



Biblioteca

O detalhamento sobre a infra-estrutura, quantitativo e programação de aquisição do acervo e condições de informatização da biblioteca encontra-se no Anexo V.

A Bibliotecária é: Vera Alice Ferreira de Moraes, Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 1972.

Acervo Bibliográfico: O acervo bibliográfico está sendo adquirido e será catalogado pelas normas internacionais de biblioteconomia. A biblioteca será informatizada, possibilitando aos usuários a consulta através de terminais de computador, acesso a banco de dados, em CD-ROM e via Internet, bem como a utilização/participação de sistemas de comutação bibliográfica nacional e internacional. Foram adquiridos livros-texto relativos aos temas abaixo citados, como maneira de criar-se uma base de consulta bibliográfica com significativa amplitude. Aos livros relativos a estes temas deverão ser acrescidos aqueles especificamente indicados e solicitados pelos professores regentes de cada disciplina.

Amplificadores Operacionais, Análise de Circuitos, Arquitetura de Computadores, Circuitos CA, Circuitos CC, Circuitos Eletrônicos CC e CA, Circuitos VLSI, Comunicação de Dados e Voz, Comunicação digital, Comunicação eletrônica digital, Comunicação por Fibras Óticas, Comunicações em fibra ótica, Comunicações Pessoais, Comunicações por Laser, Comunicações Sem Fio, controle Adaptativo, Controle Digital, Controle Linear, Desenvolvimento de Software, Eletricidade Industrial, Eletromagnetismo, Eletrônica Analógica, Eletrônica Básica, Eletrônica de Potência, Controladores Programáveis, Eletrônica Digital, Eletrônica Industrial, Filtros Adaptativos, Hardware, Instrumentação e medidas, Interfaces com computadores, Introdução à Eletrônica, Linguagem C e C++, Linguagem Fortran, Linguagem Java, Linguagem Pascal, Máquinas Elétricas, Microcontroladores, Microondas, Microprocessadores, Opto-Eletrônica, Periféricos para computadores, Processamento de Sinais, Processamento paralelo, Processos de Controle, Programação Assembler, Projeto de Filtros Analógicos, Projeto Digital, Redes de alta velocidade, redes de computadores, Redes locais, Redes Neurais e Sistemas Nebulosos, Sistemas de Comunicação, Sistemas de Potência, Sistemas e Controle Automático, Sistemas de Tempo real, Sistemas Lineares, Sistemas Não Lineares, Sistemas Nebulosos, Sistemas Operacionais, Telecomunicações, Teoria dos Circuitos, Teoria de Controle, Teoria de microondas, Testes Digitais, Ventilação e Aquecimento Elétricos.

Área de Estudo

sala de leitura de livros: 128,00 m²
sala de leitura de periódicos: 15,00 m²
sala de estudo em grupo (3): 29,45 m²
área do acervo: 135,00 m²
administração e serviços técnicos: 50,00 m²
área total: 453,45 m²

Capacidade de ocupação

Sala de leitura: 114
Sala de periódicos: 6
Salas de estudo em grupo: 18



Estrutura Laboratorial

A estruturação dos laboratórios para os Cursos Diurno e Noturno de Engenharia Elétrica, em suas diferentes habilitações, estará fortemente baseada nos modernos conceitos de otimização pela flexibilidade. Para tal, os Laboratórios de Engenharia Elétrica constarão, essencialmente, de dois tipos de salas de laboratório: salas multi-propósito e salas de módulos específicos.

Obedecendo, ainda, aos princípios de modularidade e flexibilidade acima citados, considera-se que disciplinas laboratoriais que façam uso intensivo de computadores, deverão utilizar-se dos laboratórios de computação ou de mecânica.

SALAS MULTI-PROPÓSITO: As salas multi-propósito são salas de laboratório para realização de experimentos individuais. O conceito operacional destas salas baseia-se na modularidade e flexibilidade de uso. Uma mesma sala pode ser usada para ministração de variadas disciplinas, apenas fazendo-se a troca dos módulos didáticos, conforme descrito abaixo. Também, devido à modularidade, pode-se em uma mesma sala, alunos realizando experimentos diferentes ou em diferentes estágios, permitindo, assim, que o desenvolvimento pessoal de cada aluno não afete o desenvolvimento da classe, e vice-versa.

As salas multi-propósito são compostas pela bancada do instrutor, por bancadas de alunos e um conjunto de módulos didáticos acopláveis às bancadas de alunos. A bancada do instrutor é composta por um computador ligado em rede local dedicada, com acesso aos microcomputadores das bancadas de alunos, uma impressora. As bancadas de alunos são compostas com uma infra-estrutura básica de equipamentos formados por: osciloscópio, multímetro, frequencímetro, gerador de sinais, microcomputador dedicado ligado em rede e bastidor para a acoplagem dos módulos de ensino. Os módulos didáticos são conjuntos de experiências, reunidos por temas, que são acoplados aos bastidores das bancadas de alunos.

Cada módulo permite a realização de até doze diferentes experiências correlatas a um certo tema. Para cada módulo acoplado ao bastidor, o microcomputador do aluno recebe do microcomputador do instrutor um programa constando do roteiro das experiências referentes ao módulo e um programa de interface com o aluno.

O aluno, ao iniciar um aula dá entrada em sua identificação e recebe na tela de seu microcomputador o roteiro da experiência a desenvolver, conforme seqüência estipulada pelo instrutor. Ao longo da realização do experimento, o programa de interface com o aluno analisa as respostas dadas por ele, permitindo seu prosseguimento ou alertando-o de resultado inválido ou inadequado. Este Programa também acompanha o desenrolar da experiência, fornecendo ao instrutor não só os resultados como também os parâmetros de desempenho de cada aluno.

O instrutor, a partir de seu computador, tem condições de acompanhar o desenvolvimento dos experimentos realizados em cada bancada. Pode também comunicar-se com o aluno, sugerindo-lhe alternativas ou soluções. O instrutor também pode realizar, remotamente, um certo conjunto de operações em um específico módulo. Desta forma, pode-se realizar avaliações e provas personalizadas, de forma a otimizar o aprendizado de cada aluno.

SALAS DE MÓDULOS ESPECÍFICOS: As salas de módulos específicos são salas de laboratório para a realização de experimentos em grupo. Estas salas são



compostas por módulos didáticos de médio porte, desenvolvidos para a realização de conjuntos temáticos de experimentos. Estes módulos podem ser utilizados por grupos de alunos para a realização de experimentos complexos ou que requeiram equipamentos de maior porte.

Da mesma forma que com as salas multi-propósito, as salas de módulos específicos podem ter sua utilização otimizada pela flexibilidade. Ao se reunir módulos didáticos com certa concentração temática pode-se permitir que grupos de alunos de uma mesma disciplina possam ter um desenvolvimento personalizado do aprendizado em cada disciplina.

LABORATÓRIOS DOS CURSOS: Sabe-se que com o andamento dos cursos Diurno e Noturno e entrada de novas turmas haverá a necessidade da ampliação da quantidade de laboratórios. Entretanto, a filosofia de implantação dos novos laboratórios deverá ser equivalente àquela aqui apresentada.

Considerando-se o exposto acima, estabeleceu-se que, inicialmente, os Laboratórios de Eletricidade serão compostos por dez Salas Multi-Propósito e cinco salas de Módulos Específicos. Estes laboratórios foram denominados de MP1 a MP10 e ME1 a ME5. Os Laboratórios de Computação serão compostos por cinco salas, nomeadas de LabComp1 a LabComp5.

Em função do curriculum dos cursos diurno e noturno e da distribuição de laboratórios como exposto acima, pode-se definir as necessidades de laboratórios e professores para o curso em questão.

Para os alunos do curso diurno (período integral), as aulas teóricas são oferecidas tanto no período matutino quanto no vespertino, o mesmo acontecendo com as aulas de laboratório. Para os alunos do curso noturno, as aulas teóricas são oferecidas no período noturno e aulas de laboratório no período vespertino do Sábado. Modulou-se, principalmente em função do tipo de laboratório a ser montado, o número máximo de 40 alunos por sala de laboratório e 80 alunos por sala de teoria.

Do estabelecimento de Ensino que abrigará os Cursos Objetos de Verificação

Dados Gerais

Encontram-se detalhados no Anexo VI.

Regimento da FISP

Encontra-se no Anexo VII.

Conclui a Comissão:

"O projeto de implantação dos cursos diurno e noturno de engenharia elétrica com ênfases em Produção, em Telecomunicações, em Controle & Automação e em Computação, de acordo com a proposta inicial apresentada foi analisado, considerando sua demanda social, econômica e cultural.



O desenvolvimento tecnológico continuado e a necessidade do uso desta tecnologia nos diversos setores industriais deverá resultar no aumento da eficiência dos processos industriais, do controle e automação, das telecomunicações e da computação ou informática industrial.

Apesar da existência de diversas faculdades de engenharia elétrica situadas na Grande São Paulo, parece existir, salvo melhor juízo, uma demanda reprimida de mão de obra qualificada na área de engenharia elétrica. Assim, a necessidade de aumentar a oferta de tais cursos parece ser evidente e deverá atender á demanda de formação de recursos humanos para atura em industrias locais e no setor de serviços.

A Comissão Verificadora entende que a direção da Instituição corrigiu as incoerências pedagógicas existentes no currículo dos cursos inicialmente propostos, tendo acatado as sugestões emanadas dos membros da Comissão e estabelecido os ajustes necessários nos currículos, nas ementas e na carga horária das disciplinas.

Dessa forma, a Comissão Verificadora **considera viável o projeto de implantação dos cursos diurno e noturno de engenharia elétrica**, nas ênfases acima citadas, apresentado pela Faculdades Integradas de São Paulo”.

Este relator endossa a conclusão da Comissão Verificadora, com as vagas habilitações, períodos e turmas solicitados.

c) Curso de Farmácia – com previsão de 80 (oitenta) vagas anuais totais

A Comissão Verificadora constituídas pelos Prof. Dr. ELOIR PAULO SCHENKEL, Prof. Dr. TARCÍLIO JOSÉ PALHANO e pela TAE ANA MARIA TISEO (DEMEC) – SP, após visita realizada em dezembro de 1997 e análise da documentação apresentada, assim se manifestou:

Caracterização Região de Influência do Curso:

Sem informações no projeto.

Estabelecimentos Farmacêuticos:

Sem informações no projeto.

Serviços de Saúde:

Sem informações no projeto.

Estabelecimentos de Ensino:

Sem informações no projeto.

Justificativa que demonstre a necessidade da criação do curso.

Foram fornecidas apenas informações sobre a relação candidatos/vaga referentes aos cursos de farmácia da USP-SP e UNESP.

VUNESP – 29,5%

Vestibular

Candidatos/vaga

USP – 18,5%

Da Mantenedora

Vide Anexo Geral (da página 195 a 226)



Do Dirigente

Vide Anexo Geral (da página 198 a 206).

Do Estabelecimento de Ensino

Denominação

FACULDADES INTEGRADAS DE SÃO PAULO – FISP

Estrutura Organizacional – Organograma

Vide Anexo Geral (de folhas 4^A a 38)

Dados Gerais

Nº de vagas a ser oferecidas no vestibular

Diurno (integral): 40

Noturno: 40

Total: 80

Regime de Matrícula a ser adotado

Créditos

Valor previsto da matrícula

R\$ 500,00

Valor a ser cobrado por semestre

R\$ 3.000,00

Gastos previstos por itens:

Vide Anexo Geral (de folhas 186 a 191)

Dos Dirigentes do Estabelecimento

Vide Anexo Geral (de folhas 188 a 192)

Infra Estrutura Física

Prédio próprio:

Sim

Área física do Estabelecimento

Vide Anexo Geral (de folhas 124 a 126)

Vide Anexo do Curso de Farmácia (de folhas 160 a 164)

Biblioteca

Vide Anexo Geral (de folhas 129 a 146)

Outras Atividades

Área de Informática destinada ao ensino

Vide Anexo Geral (de folhas 147 a 148)

Biotério

Sem informações no projeto.

Outras Instalações

Vide Anexo de Plantas Baixas da Unidade Morumbi.



Conjunto de Plantas
Vide Anexo de Plantas Baixas da Unidade Morumbi.

Organização do Ensino

Recursos Materiais:
Sem informações no projeto.

Audiovisuais
Listar os Recursos Disponíveis
Sem informações no projeto.

Equipamentos de Laboratório

Não são explicitados no projeto os equipamentos de laboratórios a serem adquiridos. Conforme o planejamento econômico-financeiro apresentado, estão previstos os seguintes valores a serem investidos por ano em equipamentos:
1998: R\$ 13.301,00; **1999:** 25.615,00; **2000:** 38.042,00; **2001:** 50.505,00. O total previsto é, portanto, de R\$ 127.463,00. Esse montante é claramente insuficiente para permitir o desenvolvimento do ensino prático em um curso de farmácia, onde disciplinas como Química Orgânica, Química Farmacêutica, Tecnologia de Fermentações, Tecnologia Farmacêutica e de Cosméticos, Controle de Qualidade de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos, requerem equipamentos diferenciados e de custos elevados, de tal monta, que os recursos previstos possibilitam, de fato, equipar adequadamente apenas um laboratório.

Biblioteca

Acervos/Livros: vide anexo geral (fls 146)

Recurso Humanos Docentes

Ciclo Básico: 37
Ciclo Profissional: sem informações no projeto.

Qualificação do Corpo Docente - Ciclo Básico

Doutores: 31
Mestre: 6

Qualificação do corpo docente - **CICLO PROFISSIONALIZANTE**
Sem informações no projeto.

Remuneração Docente por Regime de Trabalho e Qualificação

Quadro de Vencimentos

Cargo	Nível	Regime (Horas/Semana)	Titulação	Vencimento
Auxiliar	I	10	Especialista	765,00
Auxiliar	I	20	Especialista	1.530,00
Auxiliar	I	40	Especialista	3.060,00
Assistente	I	10	Mestre	990,00

Assistente	I	20	Mestre	1.890,00
Assistente	I	40	Mestre	3.960,00
Adjunto	I	20	Doutor	2.500,00
Adjunto	I	40	Doutor	5.000,00
Adjunto	II	20	Doutor	2.900,00
Adjunto	II	40	Doutor	5.800,00
Titular	I	20	Doutor	3.200,00
Titular	I	40	Doutor	6.400,00
Titular	II	20	Doutor	3.800,00
Titular	II	40	Doutor	7.600,00

Plano de Qualificação Docente

Vide anexo geral (fls 184-187)

Forma de Ingresso de Docente no Estabelecimento

Vide anexo geral (fls 184-187)

Corpo Técnico Administrativo

Vide anexo geral (fls 112-113)

Órgãos Colegiados

Vide anexo geral (fl 160)

Aplicação de Recursos Financeiros Previstos para o Início do Curso

Vide anexo geral (fls 154-166)

Aplicação de Recursos Financeiros Previstos para o Início do Curso

Vide Anexo Curso de Farmácia (fl 186)

Desenvolvimento do Curso

Carga Horária Total do Curso Pleno: 4.131 horas

Integralização da Carga Horária Total do Curso Pleno:

Curso diurno: 8 semestres

Curso noturno: 9 semestres

Currículo Pleno Forma de Desenvolvimento:

Semestral

Ementas e Conteúdos Programáticos das Disciplinas

Vide anexo do Curso de Farmácia (fls 5 a 107)

Perfil profissional pretendido:

O projeto não explicita o perfil profissional que pretende formar. Na apresentação do Curso de Farmácia é destacada a sua pertinência social e econômica, "formando profissionais habilitados para funções diversificadas que compreendem desde as áreas do diagnóstico, da toxicologia, dos alimentos, dos cosméticos, dos domissanitários e, sobretudo, do medicamento com destaque para a farmácia de manipulação e dispensações, e para a industrialização". O profissional a ser formado é



denominado de Farmacêutico Bioquímico e na apresentação do seu perfil é ressaltada a sua atuação na área de medicamentos e também a "sua capacitação para o exercício de outras atividades relacionadas com análises bromatológicas, toxicológicas, clínicas, controle ambiental, etc." No entanto, a estrutura curricular não é compatível com a formação do Farmacêutico Bioquímico, tanto na opção Análises Clínicas como na de Alimentos, apresentando apenas algumas disciplinas relacionadas com a formação nestas opções. Por outro lado, a estrutura curricular apresentada indica que se pretende formar o Farmacêutico Industrial.

Proposta de Regimento

Vide anexo geral (fls 150 a 182)

Estágio Supervisionado Obrigatório

Sem informações no projeto

Relação Aluno/Professor

Não há clareza no que diz respeito à relação professor/aluno, pois apesar de explicitada a conveniência da contratação de pelo menos um professor para cada disciplina, também é aventada a possibilidade de contratar apenas um docente para um conjunto de disciplinas afins. É preciso não perder de vista a importância de preservar a especificidade de cada uma das disciplinas e, portanto, da formação dos respectivos docentes.

Relação Aluno/Área Física

Ciclo Básico:

Aulas teóricas: turma máxima de 40 alunos

Aulas práticas: turma máxima de 40 alunos

Ciclo profissionalizante: sem informações no projeto

Atividades de Extensão

Vide anexo geral (fls 41-42)

É apresentado um projeto, ao mesmo tempo uma proposta de futuro curso de especialização, relacionado com o desenvolvimento da saúde de segmentos especiais da população, conforme anexo geral (fls 91-94).

A Comissão apresenta ainda alentado estudo crítico sobre ementas, programas, cargas horárias previstas e bibliografia, majoritariamente contrários ao proposto e, ao final, assim se pronuncia:

"O projeto de criação das Faculdades Integradas de São Paulo prevê uma estrutura física moderna e adequada em termos gerais: No entanto, especificamente para o Curso de Farmácia, o projeto apresenta deficiências sérias quanto à previsão de laboratórios adequados ao ensino farmacêutico de qualidade. A proposta de utilização de um mesmo laboratório por grupos de disciplinas afins carece de reavaliação. Utilizar a mesma estrutura material e de equipamentos para a realização de práticas simultâneas de Farmacotécnica, Toxicologia e Controle de Qualidade de Medicamentos e Cosméticos, por exemplo, mesmo que em semestres diferentes, não condiz com as boas práticas de fabricação de medicamentos e, portanto, também, com o ensino farmacêutico. Ressalte-se, ainda, que os mesmos laboratórios deverão ser utilizados, também, por alunos dos Cursos de Biologia e de Nutrição.



No que diz respeito aos equipamentos, conforme já mencionado anteriormente, os valores previstos para investimentos estão muito aquém do indispensável.

No que se refere à relação professor/aluno, a proposta não permite avaliação, pois apesar de explicitada a conveniência da contratação de pleno menos um professor para cada disciplina, também é aventada a possibilidade de contratar apenas um docente para um conjunto de disciplinas afins, desconsiderando, portanto, a importância de preservar a especificidade de cada uma delas.”

E conclui:

“Tendo em vista os aspectos apontados acima, a Comissão considera o projeto inviável, na forma como apresentado,” conclusão esta plenamente acolhida por este relator que, portanto, se posiciona contrariamente à autorização do curso de Farmácia pretendido.

- a) Curso de Comunicação Social – com previsão de 700 (setecentas) vagas anuais totais, com 4 (quatro) habilitações:
- Jornalismo – Diurno – 100 (cem)
 - Noturno – 100 (cem)
 - Publicidade e propaganda –
 - Diurno – 100 (cem)
 - Noturno – 100 (cem)
 - Relações Públicas – Diurno – 100 (cem)
 - Noturno – 100
 - Radialismo – Diurno – 50
 - Noturno – 50

A Comissão Verificadora constituída pela Profª CLAUDIA PEIXOTO DE MOURA, Profª ELIZABETH P. BRANDÃO e pela TAE ANA MARIA TISEO (DEMEC/SP), após visita realizada em dezembro de 1997 e análise de documentação apresentada, assim se pronuncia:

Capacidade máxima de alunos por turma

Aulas teóricas:	100 alunos por turma
Aulas práticas:	50 alunos por turma
Aulas instrumentais:	25 alunos por turma

Turno de funcionamento

Matutino e Noturno

Regime de matrículas: semestral

Cargas Horárias

Carga Horária Total: 3.247 horas-aula
Disciplinas Básicas e de Conhecimento Geral: 1173 horas-aula
Disciplinas de Conhecimentos Específicos: 1734 horas-aula
Projetos Experimentais: 340 horas-aula

Habilitação: Publicidade e Propaganda

Carga Horária Total: 3213 horas-aula
Disciplinas Básicas e de Conhecimento Geral: 1122 horas-aula



Disciplinas de Conhecimentos Específicos: 1751 horas-aula
Projetos Experimentais: 340 horas-aula

Habilitação: Relações Públicas

Carga Horária Total: 3213 horas-aula
Disciplinas Básicas e de Conhecimento Geral: 1173 horas-aula
Disciplinas de Conhecimentos Específicos: 1700 horas-aula
Projetos Experimentais: 340 horas-aula

Habilitação: Radialismo

Carga Horária Total: 3213 hora-aula
Disciplinas Básicas e de Conhecimento Geral: 1207 horas-aula
Disciplinas de Conhecimentos Específicos: 1666 horas-aula
Projetos Experimentais: 340 horas-aula

Integralização de carga horária em períodos

Curso Matutino e Noturno

Período mínimo: 4 anos
Período máximo: 7 anos

Valor proposto para a anuidade: doze parcelas de R\$ 480,00

Concepção, Objetivos e Perfil do profissional a ser formado nos Cursos Matutino e Noturno.

São apresentados no Anexo do Curso de Comunicação Social no item "Objetivos e Perfil do Profissional".

Currículos Plenos Propostos para os Cursos Matutino e Noturno.

São apresentados no Anexo do Curso de Comunicação Social nos itens: "Currículo de Graduação", "Ementas do ciclo básico geral e específico" e "Habilitações" (Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Radialismo).

Corpo Docente Indicado.

A nominata, a distribuição nas disciplinas, a formação acadêmica e a Declaração de Intenção do Corpo Docente para o primeiro ano de funcionamento encontra-se no Anexo do Curso, no item "Corpo Docente".

O programa de admissão na carreira docente, o plano de carreira, o plano de remuneração e o quadro de vencimentos do corpo docente em 01/01/98 está no Anexo Geral, no item "Do Corpo Docente".

Segue o quadro-resumo referente ao qualitativo/quantitativo do corpo docente para o primeiro ano de atividade e relação nominal ao final deste parecer.



Quantidade x Qualificação do Corpo Docente para o primeiro ano de funcionamento

Titulação	Quantidade na área do Curso		Quantidade em Outras áreas		Total	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absolut o	%
Graduado G	3	33,33	1	5,88	4	15,38
Mestrado M	2	22,22	3	17,64	5	19,23
Doutorado D	4	44,44	13	76,47	17	65,38
Total	9	100	17	100	26	100

Obs: para este cálculo foram contados os professores das disciplinas do tronco comum, fundamentação científica e parte específica da habilitação. Não foram considerados os professores do ciclo básico geral.

Indicação do Coordenador

Coordenador Geral: Prof. Dr. José Marques de Melo

No Anexo do Curso de Comunicação Social é apresentado o Curriculum Vitae detalhado do Coordenador do Curso e dos coordenadores das habilitações.

Recursos Materiais e Infra-Estrutura

A Comissão Verificadora percorreu as Instalações físicas da FISP: Faculdades integradas de São Paulo, observando "in loco" o prédio e instalações da Unidade Morumbi reservados ao Curso de Comunicação Social, bem como verificou as obras de reforma e adaptação em andamento. O quadro demonstrativo da "Infra-estrutura Planejada e Etapas de Implantação" encontra-se no Anexo Geral e as plantas baixas em Anexo próprio.

Da vistoria realizada foi possível concluir que a edificação e instalações, com as reformas previstas e em andamento, apresentam condições adequadas e satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Biblioteca

A responsável é a bibliotecária Vera Alice Ferreira de Moraes, Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 1972. O detalhamento sobre a infra estrutura, quantitativo e programação de aquisição do acervo e condições de informatização da biblioteca encontra-se no Anexo Geral, no item "Biblioteca", No Anexo do Curso de Comunicação Social encontra-se a biblioteca indicada para área e a bibliografia adquirida, ressaltando-se que cada título foi adquirido com 3 exemplares.



Estrutura Laboratorial

A descrição dos ambientes, dos equipamentos bem como o cronograma de implantação dos laboratórios e de aquisição de equipamentos encontra-se no Anexo do Curso de Comunicação Social, no item "Laboratórios".

Planejamento Econômico-Financeiro.

No Anexo do Curso de Comunicação Social encontra-se o referido planejamento relativo ao período 1998-2001, no item "Planejamento Econômico Financeiro".

Do estabelecimento de Ensino que abrigará o Curso Objeto da verificação

Os dados gerais – área física, localização, informações administrativas sobre a mantenedora, o Regimento Geral da FISP, a estrutura acadêmica, organograma etc. – estão no Anexo Geral.

Considerações

O Curso de Comunicação Social apresenta aspectos inovadores no que se refere à estrutura curricular, que foi reestruturada com a preocupação evidente de proporcionar uma formação profissional voltada para o mercado de trabalho da atualidade.

Vários são os aspectos que devem ser ressaltados na formação do Curso. O primeiro é a excelência do corpo docente, composto em sua maior parte (65%) por doutores de renome nacional e internacional, o que permitiu a elaboração de uma proposta realmente diferenciada. Outro, é o papel preponderante que os laboratórios ocupam na estruturação do Centro, o que propicia a integração entre as habilitações e a possibilidade de criação e experimentação de alunos e professores. Mas, a dimensão experimental inédita está nas ementas das disciplinas do básico – ciclo introdutório e fundamentação científica – fortemente marcadas por uma visão holística da ciência.

Destaca-se também o Projeto de Revista de Divulgação Científica e Difusão Cultural da FISP que será produzida pelo Curso. O número "0" encontra-se no Anexo do Curso de Comunicação Social, no item "Revista do Curso de Comunicação Social".

O quadro geral de excelência do Curso, no entanto, não o exime de algumas observações da Comissão. A primeira é em relação ao irrepreensível corpo de professores no qual se constata, em quase todos eles, uma preponderante formação teórica em detrimento da experiência profissional adquirida na atuação no mercado. Está claro que a equipe de docentes apresentada se limita aos coordenadores e a alguns professores de disciplinas do ciclo básico, mas é preciso apontar esta ressalva para o futuro, de modo que, no seu desenvolvimento, o curso possa corresponder aos objetivos expressados na proposta que é a "forte identidade profissionalizante".

Também em relação ao currículo, ainda que se considere a nova Lei de Diretrizes e Base, cabe à Comissão indicar que a porcentagem de disciplinas da parte específica ultrapassa a carga horária prevista para as habilitações de acordo com a



Resolução CFE 2/84. Da mesma forma, a carga horária dos projetos experimentais também ultrapassa as especificações da referida Resolução

Por fim, é importante ressaltar que, segundo o Coordenador Geral, Prof. Dr. José Marques de Melo, o Curso de Comunicação Social só deverá começar a funcionar em 1999, razão pela qual alguns dos professores engajados no projeto ainda estão comprometidos com outras instituições. Também os laboratórios, segundo o cronograma de implantação, estão previstos para 1999.

Em função do acima exposto, a avaliação da Comissão é de que o Curso de Comunicação Social da FISP, uma vez cumpridos os objetivos e as propostas expressas nos documentos que se encontram em anexo, apresenta excelentes condições para seu funcionamento."

Este relator acolhe a conclusão da Comissão Verificadora, posicionando-se favoravelmente à autorização do Curso de Comunicação Social, embora com redução das vagas pretendidas que passam a ser 460 (quatrocentos e sessenta) vagas anuais totais, assim distribuídas:

Jornalismo: Diurno – 60 (sessenta) vagas
Noturno – 60 (sessenta) vagas

Publicidade e Propaganda: Diurno – 60 (sessenta) vagas
Noturno – 60 (sessenta) vagas

Relações Públicas – Diurno – 60 (sessenta) vagas
Noturno – 60 (sessenta) vagas

Radialismo – Diurno – 50 (cinquenta) vagas
Noturno – 50 (cinquenta) vagas

a) Curso de Administração – com previsão de 300 (trezentas) vagas anuais, com as habilitações:

Administração de Empresa: - Diurno 100
(cem) vagas
Noturno – 100 (cem)vagas

Gestão Hoteleira: Diurno 50 (cinquenta)
vagas
Noturno 50 (cinquenta) vagas

A Comissão Verificadora, constituída pelos Prof. Dr. LUIZ GONZAGA GODOI TRIGO e Prof. MESTRE ARNALDO JOSÉ DE LIMA e pela TAE, ANA MARIA TISEO (DEMEC/SP), após visita realizada em janeiro de 1998 e análise de documentação apresentada, assim se pronunciou:

Capacidade máxima de alunos por turma

Aulas teóricas: 50 alunos por turma
Aulas laboratoriais: de 20 a 50 alunos por turma



Turno de funcionamento

Diurno
Noturno

Regime de Matrícula: semestral

Cargas Horárias

As cargas horárias para o curso diurno e noturno são idênticas, variando apenas a sua distribuição ao longo do período de integralização.

Habilitação: Administração de Empresa
Carga Horária Total: 4.097 horas-aula

Habilitação: Gestão Hotelaria
Carga Horária Total: 4.097 horas-aula

Integralização de carga horária:

Período mínimo: 5 anos
Período máximo: 10 anos

Concepção, Objetivos e Perfil do profissional a ser formado nos cursos Diurno e Noturno.

São apresentados no Anexo do Curso.

Currículos Plenos Propostos para os Cursos Diurno e Noturno.

São apresentados no Anexo do Curso.

Corpo Docente Indicado.

A nominata do corpo docente que atuará nos cursos Diurno e Noturno, encontra-se no anexo do Curso. O programa de admissão na carreira docente, o plano de carreira e o plano de remuneração, encontra-se no anexo geral.

Segue o quadro-resumo referente ao qualitativo/quantitativo do corpo docente dos cursos Diurno e Noturno para o primeiro ano de atividade relação e nominal ao final deste parecer.



Quantidade x Qualificação do Corpo Docente para o primeiro ano de funcionamento dos cursos Diurno e Noturno

Total	Quantidade na á área do Curso		Quantidade em Outras áreas		Total	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Especialização ou Aperfeiçoamento	2	28,57	1	5,88	3	12,50
Mestrado M	1	14,28	3	17,64	4	16,66
Doutorado D	4	57,15	13	76,47	17	70,84
Total	7	100	17	100	24	100

O índice de qualificação docente pode ser observado na sequência:

CURSO DE ADMINSITRAÇÃO: HABILITAÇÕES EM ADMINSTRAÇÃO DE EMPRESAS E GESTÃO HOTELEIRA

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (1997)

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	% DO TOTAL
Especialização	3	12,50
Mestrado	4	16,66
Doutorado	17	70,84
TOTAL	24	100%

$$IQCD = \frac{\%DOUTORES \times 4 + \%MESTRES \times 3 + \%ESPECIALISTAS \times 2 + \%GRADUADOS \times 1}{100}$$

$$IQCD = \frac{70,84 \times 4 + 16,66 \times 3 + 12,50 \times 2}{100}$$

$$IQCD = \frac{283,36 + 49,98 + 25}{100} = 358,34$$

$$IQCD = 3,58 = \text{Conceito A}$$

Indicação do Coordenador

Coordenador dos Cursos Diurno e Noturno
Prof. ISAK KRUGLIANKAS

No Anexo do Curso é apresentado o Curriculum Vitae detalhado do Coordenador do Curso.



Recursos Materiais e Infra-Estrutura

A Comissão Verificadora percorreu as Instalações físicas da FISP: Faculdades Integradas de São Paulo, observado "in loco" o prédio e instalações da Unidade Morumbi reservados aos Cursos Diurno e Noturno de Administração, habilitações em Administração de Empresas e Gestão Hoteleira bem como verificou as obras de reforma e adaptação em andamento. O quadro demonstrativo da infra-estrutura planejada e etapas de implantação encontra-se no anexo geral e as plantas baixas em anexo próprio.

Da vistoria realizada foi possível concluir que a edificação e instalações, com as reformas previstas e em andamento, apresentam condições adequadas e satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Biblioteca

A responsável é a Bibliotecária Vera Alice Ferreira de Moraes, Bacharel em Biblioteconomia, pela Escola de Biblioteconomia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 1972. O detalhamento sobre a infra estrutura, quantitativo e programação de aquisição do acervo e condições de informatização da Biblioteca encontra-se a Bibliografia indicada para área e a Bibliografia adquirida, ressaltando-se que cada título foi adquirido com três exemplares.

Estrutura Laboratorial

A descrição dos ambientes, dos equipamentos bem como, o cronograma de implantação dos laboratórios e de aquisição de equipamentos encontra-se no anexo do Curso, no item "Laboratórios".

Planejamento Econômico-Financeiro

No anexo do Curso encontra-se o referido planejamento relativo ao período, 1998-2001, no item "Planejamento Econômico-Financeiro"

Do Estabelecimento de Ensino que abrigará os Cursos Objetos de Verificação

Dados gerais

Os dados gerais – área física, localização, informações administrativas sobre a mantenedora, o regimento geral FISP, a estrutura acadêmica, organograma estão no anexo geral.

Análise

O corpo docente indicado para o Curso de Administração: Habilitações em Administração de Empresas e Gestão Hoteleira é adequado quando se leva em conta os dados constantes no projeto original, bem como o índice de qualificação docente. A Instituição possui os currículos do corpo docente de forma bastante organizada, bem como os termos de compromissos assinados pelos docentes.



Pelos depoimentos coletados junto aos Dirigentes, a Comissão pode perceber um alto nível de engajamento com o Curso pretendido, já que os mesmos apresentam além da titulação larga experiência profissional no âmbito do Ensino Superior. Além do mais, o modelo de gestão praticado pelos Dirigentes, favorece a flexibilidade, desenvolvimento de atividades extra-classe, política de capacitação e intercâmbio junto a comunidade.

Em relação ao sistema de avaliação como um todo, fica claro, através da leitura do projeto original, que o ensino não será tratado apenas como resultado ou produto de um único tipo de avaliação. Com isso, a educação passa a ser encada como um processo, onde professor, aluno e outros segmentos podem contribuir para a melhoria da performance do corpo discente como um todo.

Os Dirigentes têm muito claro a sequência lógica dos conteúdos programáticos e de como as disciplinas anteriores podem alimentar as posteriores em prol de uma melhor qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Outro fato que chamou a atenção dos membros da Comissão foi a preocupação demonstrada pelos participantes com a formação ética e política do egresso do Curso de Administração: Habilitações em Administração de Empresas e Gestão Hoteleira. Ainda, mediante entrevistas com os Dirigentes da Instituição, pode-se constatar que a partir de 1998 até o efetivo funcionamento dos Cursos a mesma pretende que todos os docentes com Especialização tenham realizado no mínimo Mestrado. Igualmente os docentes com Mestrado tem prioridade para realizar o curso de Doutorado.

Levando-se em conta as informações coletadas e registradas no referido relatório, a avaliação da Comissão chegou a conclusão que, **uma vez cumpridos os objetivos e as propostas expressas nos documentos que se encontram em anexo e de acordo com as declarações feitos pelo seu Diretor, Prof. Eugênio Lerner, pelo Coordenador do Curso, Prof. Isak Krugliankas e pela Bibliotecária Sra. Vera Alice Ferreira de Moraes, o Projeto do Curso de Administração, habilitações em Administração de Empresas e Gestão Hoteleira, possuem viabilidade para serem implantados, tão logo sejam aprovados pelo CNE/MEC.**

Este Relator concorda com a conclusão da Comissão Verificadora pelo que, manifesta-se favorável à autorização do curso de Administração com as habilitações pretendidas, porém com redução das vagas solicitadas, que passam a ser: Administração - com 200 (duzentas) vagas anuais totais, sendo 100 (cem) vagas, para Administração de Empresas; 50 (cinquenta) diurnos e 50 (cinquenta) noturnas e 100 (cem) vagas para Gestão Hoteleira - 50 (cinquenta) diurnos e 50 (cinquenta) noturnos.

- f) Curso de Turismo - com previsão de 200 (duzentas) vagas anuais totais - 100 diurnos e 100 noturnas.

A Comissão Verificadora constituída prof. MESTRE ARNALDO JOSÉ DE LIMA, Prof. Dr. LUIZ GONZAGA GODOI TRIGO e pela TAE ANA MARIA TISEO (DEMEC/SP), após visita realizada em janeiro de 1998 e análise de documentação apresentada, assim se manifestou:

Capacidade máxima de alunos por turma

Aulas teóricas	50 alunos por turma
Aulas práticas:	50 alunos por turma
Aulas instrumentais	20 alunos por turma



Turno de funcionamento

Matutino e Noturno

Regime de matrícula

semestral

Cargas Horárias

As cargas horárias para os cursos matutino e noturno são idênticas, variando apenas a sua distribuição ao longo do período de integralização.

Habilitação: Turismo

Carga Horária Total: 3.213 horas-aula

Disciplinas Básicas e de Conhecimento Geral: 1.853 horas-aula

Disciplinas de Conhecimentos Específicos: 612 horas-aula

Projetos Experimentais: 748 horas-aula

Integralização de carga horária em períodos

Curso Matutino

Período mínimo: 4 anos

Período máximo: 7 anos

Curso Noturno

Período mínimo: 4 anos

Período máximo: 7 anos

Valor proposto para a anuidade: doze parcelas de R\$ 480,00

Concepção, Objetivos e Perfil do profissional a ser formado nos Cursos Matutino e Noturno

São apresentados no Anexo do Curso de Turismo. As diretrizes acadêmicas são apresentadas de forma simples e clara, formando um conjunto coerente com o tronco comum e a parte específica do curso de Turismo. O perfil do profissional pode ser melhor elaborado por ocasião da implantação do curso, para possibilitar uma melhor visão de mercado pelos interessados (sugerimos a leitura do Projeto Pedagógico do curso de Turismo da PUC-Campinas, utilizado pela CEEAD/SESu-MEC como modelo para sua "Descrição do curso de Turismo").

Currículos Plenos Propostos para os Cursos Matutino e Noturno

São apresentados no Anexo do Curso de Turismo. A grade curricular é dividida em sete semestres, sendo o oitavo semestre dedicado a "Projetos Experimentais em Turismo". O quadro apresenta a seguinte estrutura específica (em resumo) de Turismo:

Iniciação Profissional ao Turismo

História do Turismo I

Planejamento Turístico I e II

Organização do Turismo I e II

Economia do Turismo I e II



Noções de Hotelaria
Estrutura das Agências de Viagens
Marketing Turístico
Turismo Social
Políticas Públicas de Turismo
Turismo Internacional
Turismo de Segmentos
Ética e Legislação de Turismo
Sociologia do Lazer
Geografia Geral e do Turismo
Oficina de Turismo I, II, III, IV, V, e VI

É importante realçar a importância de disciplinas como "Globalização e Regionalização" e a série de disciplinas intituladas "Conhecimento do Homem, da matéria, da natureza, da sociedade, da vida e da cultura". A primeira insere o aluno nas novas realidades das sociedades pós-industriais e dos desafios e possibilidades nesse novo cenário internacional. As disciplinas que envolvem os diversos "conhecimentos" possuem ementas abertas e - em tese - flexíveis, possibilitando a inclusão de conteúdos que poderão ser de grande ajuda aos alunos em seus trabalhos de pesquisa. Essas ementas abertas possuem ainda a vantagem de poderem ir atualizando e/ou alterando os conteúdos programáticos específicos à medida em que o fenômeno turístico for também sofrendo mudanças. Em um mundo dinâmico e mutável é fundamental que o currículo tenha uma origem não-dogmática e heterodoxa para possibilitar sucessivos acréscimos ao conteúdo através dos anos.

Corpo Docente Indicado

A nominata do corpo docente encontra-se no Anexo do Curso de Turismo, que descreve também o programa de admissão na carreira docente, o plano de carreira e o plano de remuneração. O quadro de vencimentos do corpo docente em 01/021/98 está no Anexo Geral.

Segue o quadro-resumo referente ao qualitativo/quantitativo do corpo docente para o primeiro ano de atividade relação nominal ao final deste parecer. Obs.: O elevado número de professores doutores indicados para o curso é um sinal positivo e que pode garantir uma qualidade elevada na docência e uma futura equipe de pesquisadores e orientadores de trabalhos acadêmicos, consultoria e produção de artigos científicos. Esse grupo deverá utilizar sua experiência e contatos para garantir à Instituição um crescente acúmulo conhecimento que, ao final do processo, beneficiará os alunos e os professores mais jovens que estiverem se titulando.

Quantidade x Qualificação do Corpo Docente para o primeiro ano de funcionamento

Titulação	Quantidade na Área do Curso		Quantidade em outras áreas		Total	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Graduado G	1	25	1	5,88	2	9,52
Mestrado M	1	25	3	17,64	4	19,05
Doutorado D	2	50	13	76,47	15	71,43
Total	4	100	17	100	21	100,0

OBS: para este cálculo foram contados os professores das disciplinas do tronco comum, fundamentação científica e parte específica da habilitação. Não foram considerados os professores do ciclo básico geral.

Indicação do Coordenador

Coordenador Geral: Prof. Dr. José Marques de Melo

No Anexo do Curso de Turismo é apresentado o Curriculum Vitae detalhado do Coordenador do Curso. Conversamos longamente com o coordenador durante a visita da Comissão e pudemos avaliar seu interesse e compromisso com o projeto, assim como sua vasta experiência na área de Comunicações em geral e de Turismo em particular. Sendo um profissional conhecido no meio acadêmico e tendo relações nas esferas nacionais e internacionais, o coordenador poderá contribuir bastante para a formação de um grupo de docentes de bom nível e manter este grupo atualizado com as últimas tendências do mercado e da academia.

Recursos Materiais e Infra-Estrutura

A Comissão Verificadora percorreu as instalações físicas da FISP: Faculdades Integradas de São Paulo, observando "in loco" o prédio e instalações da Unidade Morumbi onde será instalado o Curso de Turismo, bem como verificou as obras de reforma e adaptação em andamento. Os dois edifícios possuem áreas de comunicação entre si formando um complexo. As estruturas estão muito bem conservadas, as exigências de segurança estão sendo atendidas e as futuras salas de aula e laboratórios possuem amplo espaço e excelente iluminação natural. Está prevista a instalação de ar condicionado e adequada iluminação artificial para o período noturno. Em 6 de janeiro de 1998 a obra encontrava-se em fase final faltando ainda todos os equipamentos, móveis, decoração e divisórias. O quadro demonstrativo da "infra-estrutura Planejada e Etapas de Implantação" encontra-se no Anexo Geral e as plantas baixas em Anexo próprio.

Da vistoria realizada foi possível concluir que a edificação com as reformas previstas e em andamento (conforme comentário feito no parágrafo anterior), apresentam condições adequadas e satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Biblioteca

A responsável é a bibliotecária Vera Alice Ferreira de Moraes, Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 1972. O detalhamento sobre a infra-estrutura, quantitativo e programação de aquisição do acervo e condições de informatização da biblioteca encontra-se no Anexo Geral. Durante a visita constatou-se que o espaço previsto para a biblioteca na unidade Morumbi é amplo, adequado e confortável (dependendo de sua futura decoração e equipamentos). Uma parte dos livros está armazenada em um dos escritórios da mantenedora, localizado na Av. Nove de Julho, nº 4067, devendo ser transferidos futuramente para a unidade Morumbi. Os outros livros já foram encomendados pela bibliotecária, segundo suas próprias declarações, devendo chegar nas próximas semanas. Foi entregue à bibliotecária um exemplar da biblioteca Básica do Curso de Turismo elaborado pela CEEAD/SESu-MEC para que eles possam ter as referências bibliográficas adequadas para o curso de Turismo.

Estrutura Laboratorial

A descrição dos ambientes, dos equipamentos bem como o cronograma de implantação dos laboratórios e de aquisição de equipamentos encontra-se no Anexo do Curso de Turismo. A visita às instalações foi feita pela Comissão em 6 de janeiro de 1998, e a descrição mais detalhada da visita está na seção 7.1.

Foram analisadas as plantas que estão anexadas no processo do projeto da FISP.

Do Estabelecimento de Ensino que abrigará o Curso objeto da verificação

Os dados gerais - área física, localização, informações administrativas sobre a mantenedora, o Regimento Geral da FISP, a estrutura acadêmica, organograma etc - estão no Anexo Geral.

Conclusão:

O projeto do Curso de Turismo está bem elaborado. Apresenta uma estrutura curricular adequada às suas propostas, as ementas são bem descritas e a bibliografia é atualizada e abrangente. O curso foge dos padrões estereotipados dos cursos de turismo das décadas de 1970/1980 que se tornaram obsoletos e dedica-se a tentar resolver o desafio da formação profissional em turismo nas sociedades pós-industriais. Sua proposta é coerente e bem fundamentada na medida em que contempla três áreas importantes para o aprendizado de turismo em nível superior: conhecimento em Gestão, Ciências Humanas e disciplinas específicas. Ao valorizar os aspectos culturais e de gestão, ao lado de questões emergentes como globalização, patrimônio cultural, turismo de segmento e problemática social, o projeto se orienta pelo desafio perante as novas articulações sociais e econômicas do mundo contemporâneo. Ao analisar o fenômeno turístico em um contexto internacional, procura abrir o espaço de discussão e possibilitar que novos paradigmas sejam conhecidos.

Outro aspecto positivo é o elevado número de professores doutores no corpo docente (71%). Os espaços onde serão instaladas as salas de aulas e os laboratórios são amplos, com boa altura e excelente iluminação natural. Os corredores possuem largura adequada e pode-se notar (pois os prédios estão em fase de reforma e parte de sua estrutura exposta) que foram tomados cuidados com a segurança e com a manutenção, pontos importantes devido ao grande número de pessoas que circulará pelo local.

Destaca-se também a preocupação com a comunicação com a comunidade como o projeto da "Revista de Divulgação Científica e Difusão Cultural da FISP" que será produzida pelo Curso de Jornalismo mas que servirá como apoio de marketing para todos os cursos.

Segue abaixo algumas sugestões para que o projeto tenha pleno sucesso em sua implantação:

1. Os professores das disciplinas específicas de Turismo deverão ter formação na área (Bacharéis em Turismo ou pós-graduados em áreas afins) e/ou profunda experiência. Esta experiência pode ser em qualquer

dos vários segmentos do turismo (planejamento, educação, mídia, meios de hospedagem, transportes, eco-turismo, alimentos e bebidas, turismo direcionado a segmentos específicos, órgãos oficiais de turismo, eventos, etc.)

2. Os professores das disciplinas do tronco comum deverão ser orientados pelo Coordenador para que conheçam a problemática do Turismo nacional e internacional, tenham uma idéia do contexto no qual o turismo se desenvolve e compreendam que a área é hoje uma das vanguardas do capitalismo pós-industrial. Reuniões e/ou seminários orientados, indicação de leituras específicas e contatos com o "trade" e o meio acadêmico nos congressos e eventos do setor são muito úteis para que professores e alunos desenvolvam seus conhecimentos e sua visão crítica do Turismo.

O início efetivo do curso profissional está previsto para o primeiro semestre de 1999. Isso significa que a instituição possui tempo hábil para terminar as obras de reformas dos prédios no Morumbi e iniciar a construção de suas outras unidades planejadas. Terá tempo também para acertar a contratação definitiva dos docentes para o curso (atualmente comprometidos com a instituição mas trabalhando em outras IES durante o ano de 1998) e realizar as reuniões de planejamento necessárias para o início da primeira turma.

Em função dos pontos expostos nos itens anteriores, a avaliação da Comissão é de que o Curso de Turismo da FISP, uma vez cumpridos os objetivos e as propostas expressas nos documentos que se encontram em anexo e de acordo com as declarações feitas pelo seu Diretor, Prof. Dr. Eugênio Lerner, pelo Coordenador, Prof. Dr. José Marques de Melo e pela Bibliotecária Sra. Vera Alice Ferreira de Moraes, apresenta excelentes condições de viabilidade para seu funcionamento.

Isto posto, este Relator acolhe a conclusão da Comissão Verificadora, posicionando-se favoravelmente à autorização do curso de Turismo pretendido, porém com redução de vagas que passam a ser 100 (cem) vagas anuais totais, sendo 50 (cinquenta) no período diurno e 50 (cinquenta) no período noturno.

- g) Curso de Educação - com previsão de 100 (cem) vagas anuais totais com as habilitações: Educação Pré-Escolar, Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Curso Normal e Educação de Jovens e Adultos, sendo 50 diurnos e 50 noturnos.

A Comissão Verificadora constituída pelas Prof^{as}. Dr^{as}. SIOMARA BORBA LEITE e IRIA BARZEZINSKI e pela TAE ANA MARIA TISEO (DEMEC/SP), após visita realizada em janeiro de 1998 e análise de documentação pretendida, assim se manifestou:

Dados Gerais do Curso:

CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, com as HABILITAÇÕES em:

- Educação Pré-escolar
- Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental
- Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Curso Normal

- Educação de Jovens e Adultos

– Início previsto de funcionamento do curso:

2º semestre de 1998

– Turno de funcionamento:

Diurno e Noturno

– Regime de matrícula:

Semestral

– Regime do curso:

Matrícula por disciplinas

– Integralização do Curso:

Mínimo: 4 anos letivos

Máximo: 7 anos letivos

– Capacidade máxima de alunos por turma

Aulas teóricas: 50 alunos por turma

Aulas laboratoriais: de 20 a 50 alunos por turma

– Valor proposto para anuidade:

R\$ 5.040,00 em 12 parcelas de R\$ 420,00

– Modalidade de curso:

Licenciatura em Educação

– Carga horária total do curso, por habilitações:

As cargas horárias para os cursos diurno e noturno são idênticas.

Habilitação: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLA

Carga Horária Total: 3.536 horas-aula

Carga Horária de Aulas Teóricas: 2.584 horas-aula

Carga Horária Prática: 952 horas-aula

Habilitação: MAGISTÉRIO DAS SÉRIES INICIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Carga Horária Total: 3.536 horas-aula

Carga Horária de Aulas Teóricas: 2.584 horas-aula

Carga Horária Prática: 952 horas-aula

Projeto pedagógico:

O Centro de Ciências da Educação das Faculdades Integradas de São Paulo apresenta em seu projeto pedagógico *“atividades que objetivem, na perspectiva da excelência”*... a formação de profissionais críticos, criativos, com sólida fundamentação e capazes de prestar serviços à sociedade visando à *“elevação dos padrões de qualidade do nosso sistema educacional”* (p. 3).

Encontram-se, ainda, no projeto o Perfil Profissional do Educador que se resume na idéia de um profissional da educação *formado, em todas as dimensões para*

Magistério das séries iniciais do Ensino Fundamental; Magistério das disciplinas pedagógicas do curso Normal; e Educação de Jovens e Adultos, com especial atenção para as necessidades, limitações e possibilidade das diferentes realidades brasileiras” (p. 4).

Destaca-se que o projeto pedagógico do **Cetro de Ciências da Educação das Faculdades Integradas de São Paulo** compreende tanto cursos de graduação, quanto de pós-graduação lato e stricto sensu e cursos de aperfeiçoamento de professores visando a atender a educação continuada.

Objetivos do Curso:

Observa-se que os objetivos do curso encontram-se dispersos por todo o projeto, especialmente, quando trata-se das habilitações. Um objetivo geral está assim registrado à p. 4: “formar o profissional de educação”.

Diante disso, a Comissão sugere que haja um item que trata globalmente de todos os objetivos propostos para o Curso de Graduação em Educação.

Organização curricular, grade de disciplinas, carga horária:

A proposta curricular apresenta uma composição de curso em parte geral e específica. Da parte geral consta o Ciclo Básico Geral, dividido em fases de Instrumentação e Especial de Fundamentação. A primeira fase deverá ser cursada por todos os calouros da FISP, durante o 1º semestre letivo. A Segunda, é composta por 4 disciplinas dispostas ao longo dos períodos do curso. A parte específica está distribuída em dois momentos definidos: um momento denominado Ciclo Comum do Centro de Ciências da Educação e outro chamado Ciclo Profissional dos Cursos de Graduação do citado Centro. Do primeiro ciclo fazem parte as disciplinas de fundamentação da prática pedagógica e de preparação para o trabalho de investigação. Do ciclo profissionalizante constam disciplinas das habilitações do curso de Educação.

Currículo Pleno

Encontra-se no Anexo do Curso de Educação, contemplando as habilitações dos cursos pretendidos.

Redimensionamento curricular proposto

- a) No que se refere ao Ciclo Básico Geral entende a Comissão que há uma predominância da formação para as ciências exatas em detrimento da formação humanística. Sugere-se que a metodologia das disciplinas contemple uma visão mais social da realidade.

Considerando a carga horária semanal destinada às disciplinas do 1º e do 2º semestres verifica-se certo desequilíbrio entre a formação teórica e a formação prática. Recomenda-se uma revisão, buscando uma iteração teoria prática ao longo do curso, como está registrado no projeto pedagógico.

Embora esteja declarado à p. 9 *“os conteúdos das disciplinas não serão uma simples repetição dos pontos em que os alunos não obtiveram um bom aproveitamento no ensino básico”*, entende a Comissão que há um forte propósito de o Ciclo Básico Geral recuperar lacunas decorrentes da formação do alunado na Educação Básica, conforme afirmações às p. 8, 9, 10 e 12.

Destaca-se especialmente as seguintes: *“será indispensável iniciar os cursos pela superação das deficiências individuais trazidas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio”* (p.8); *“a Fase de Instrumentação como antecipamos, terá como ponto de partida a análise das deficiências de cada um, realizada através de teses simples e de entrevistas. Isso redundará em estratégias de atuação individualizada, dirigidas para cada aluno, especialmente para os que se mostrem mais necessitados...”* (p.9), *“diferentemente da Fase de Instrumentação, de natureza eminentemente corretiva, a Fase Especial de Fundamentação tem um sentido mais positivo...”* (p.12).

Levando em consideração essa “preocupação corretiva”, a Comissão pergunta: é possível recuperar as deficiências sobretudo da Língua Inglesa e da Matemática com as respectivas 102 e 85 horas declaradas na grade curricular?

Sobre a adequação da bibliografia às disciplinas desse ciclo, causou estranheza a indicação de bibliografia relativa aos conhecimentos das ciências Física, Química e Biologia uma vez que tais ciências não constituem disciplinas componentes do currículo apresentado.

Para a disciplina “Fundamentos do Conhecimento” é necessária a inclusão de bibliografia específica.

b) Sobre as Habilitações do Curso de Educação, a Comissão considera a necessidade de algumas alterações no sentido de viabilizar a autorização de funcionamento do mencionado curso. Assim, sugere-se:

b.1 enxugamento do currículo, que significará a diminuição da carga horária total do curso e uma possível interdisciplinaridade, adequando a proposta curricular a uma carga horária real e número de disciplinas compatíveis, notadamente, com o ensino noturno;

b.2 a integração das habilitações Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Magistério das disciplinas pedagógicas do Curso Normal, transformando-as em uma única habilitação obrigatória, configurada como núcleo básico de formação do educador. Lembra a Comissão que é preciso respeitar as disciplinas obrigatórias correspondentes a cada habilitação, a carga horária e a especificidade das Práticas de Ensino e do Estágio Supervisionado, visando atender ao disposto na LDB nº 9.394/96. Lembra, ainda, a necessidade de repensar a concepção do curso e reelaborar o ementário das disciplinas, promovendo a articulação de conteúdos, o que permitirá acoplar ou excluir disciplinas desnecessárias nesse novo desenho curricular.

b.3 incluir como disciplina obrigatória para todas as habilitações “Fundamentos da Educação Especial”, tendo em vista o que prescreve a nova LDB sobre a integração do educando portador de necessidades especiais em classes regulares de educação básica.



b.4 definir a dinâmica da organização do trabalho pedagógico das disciplinas de formação e de prática de pesquisa, incluindo em suas normas de funcionamento o número máximo de 10 alunos para cada professor/orientador.

b.5 atualizar a denominação Educação Pré-Escolar para Habilitação em Educação Infantil. Nessa habilitação recomendam-se atividades práticas e interdisciplinaridade nos “Fundamentos de Educação Física, Educação Artística, Educação Ambiental e Ética e Educação”, possibilitando a inserção da dimensão lúdica, bem como o atendimento aos princípios dos eixos transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs.

b.6 acrescentar a disciplina Iniciação aos Estudos Sociais na Habilitação em Educação Infantil para manter coerência com a concepção das disciplinas de estudos introdutórios à Língua Portuguesa, Matemática e Ciência.

b.7 incluir na grade curricular da habilitação Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental a disciplina “ Avaliação da Aprendizagem”, uma vez que consta do corpo do projeto pedagógico, tendo sido omitida na citada grade.

- c) Quanto à bibliografia das disciplinas dos Ciclos Comum do Centro de Ciências da Educação e do Ciclo Profissionalizante, recomenda-se, segundo a Portaria Ministerial 641 de 13/5/97 a indicação de bibliografia básica e específica por disciplina.”

Tais recomendações foram aceitas pela Instituição que em expediente de 14/1/98 à DEMEC/SP anexou as modificações exigidas.

Corpo Docente

Corpo Docente resumido na tabela a seguir é uma informação suficiente considerada para a análise da viabilidade de um projeto de Curso de Educação. A relação nominal se encontra ao final deste parecer.

Quantidade x Qualificação do Corpo Docente provisório para o primeiro ano de funcionamento dos turnos diurno e noturno do curso

Titulação	Quantidade na área do Curso		Quantidade em Outras áreas		Total	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Especialização ou Aperfeiçoamento	2	28,57	1	5,88	3	12,50
Mestrado M	1	14,28	3	17,64	4	16,66
Doutorado D	4	57,15	13	76,47	17	70,84
Total	7	100	17	100	24	100

“ A Comissão enfatiza que a FISP demonstra efetiva intenção de manter um quadro docente com titulação, qualificação integral às atividades científico-acadêmico-pedagógicas, com condições de trabalho para promover a integração entre o ensino, a

pesquisa e a extensão e de desenvolver uma política de aperfeiçoamento de pessoal docente na Estação de Ensino, citada à p. 66 do projeto de curso (anexo).

Administração Acadêmica do Curso

A concepção de trabalho coletivo e de decisões colegiadas sugere uma administração acadêmica também colegiada. No entanto, é necessária uma coordenação de curso e essa será assumida pelo Prof. Dr. Roberto Moreira. A Comissão entende que essa coordenação atuará nos turnos diurno e noturno e deverá ter dedicação integral de 40 horas ao invés das 20 horas registradas no projeto. Ressalta-se ainda que o citado professor assumirá a docência de disciplinas 3 (três) no 1º e 2º semestres do curso.

Biblioteca:

O plano da infra-estrutura da Biblioteca, quantitativo do acervo e condições de informatização encontram-se no Anexo Geral, de folhas 128 a 148. A aquisição de material bibliográfico está planejada, mas o atual acervo setorial da educação é ainda muito precário, exigindo empenho concreto na aquisição em quantidade e qualidade.

Laboratórios:

Informações sobre os Laboratórios encontram-se no Anexo do Curso, no item Laboratórios.

Infra-estrutura física:

E infra-estrutura planejada e etapas de implantação, encontra-se no Anexo Geral de folhas 123 a 126.

A Comissão teve a oportunidade de visitar as futuras instalações da sede própria localizada no Bairro Morumbi e pode constatar que existem condições adequadas e satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas projetadas.

Considerando a condição especial e inusitada da competência atribuída à Comissão para verificar *in loco* a viabilidade do Projeto do Curso de Graduação em Educação do CCE da FISP emite-se um parecer FAVORÁVEL à referida viabilidade. O presente relatório contém recomendações elaboradas à luz dos "Padrões e Critérios de Qualidade para os Cursos de Pedagogia" e da legislação atual. Essas recomendações se constituem em indicadores para as alterações que deverão ser implementadas."

Enfatiza a Comissão que é importante verificar se as sugestões serão atendidas quando da implantação do curso.



Isto posto, aceita este relator a conclusão da Comissão Verificadora, posicionando-se favorável à autorização do novo curso de Educação pretendido, com 100 (cem) vagas anuais totais, confirmando, no entanto, as habilitações pretendidas pela Instituição e não as sugeridas pela Comissão.

Trata-se, por tanto, da aprovação de 6 (seis) cursos novos já relacionados e da recusa da autorização do Curso de Farmácia, cursos esses a serem mantidos pelas Faculdades Integradas de São Paulo – FISP, criadas por esse parecer e mantidas pela União Educacional de São Paulo, ambas em São Paulo – Capital.

II – VOTO DO RELATOR

De todo o exposto, somos de parecer favorável à criação das Faculdades Integradas de São Paulo, mantidas pela União Educacional de São Paulo, cidade de São Paulo/SP, que ministrará os seguintes cursos também recomendados à Câmara de Educação Superior do CNE favoravelmente:

Curso de Nutrição – com 100 (cem) vagas anuais totais, sendo 50 (cinquenta) diurnas e 50 (cinquenta) noturnas.

Curso de Engenharia Elétrica – com 640 (seiscentos e quarenta) vagas anuais totais, sendo:

Habilitações Produção – 160 (cento e sessenta) vagas anuais totais sendo 80 (oitenta) diurnas e 80 (oitenta) noturnas.

Telecomunicações - 160 (cento e sessenta) vagas anuais totais sendo 80 (oitenta) diurnas e 80 (oitenta) noturnas.

Controle e Automação - 160 (cento e sessenta) vagas anuais totais sendo 80 (oitenta) diurnas e 80 (oitenta) noturnas.

Computação - 160 (cento e sessenta) vagas anuais totais sendo 80 (oitenta) diurnas e 80 (oitenta) noturnas.

Curso de Comunicação Social – 460 (quatrocentos e sessenta) vagas anuais totais, sendo:

Habilitações em: Jornalismo – 120 (cento e vinte) vagas anuais totais, sendo 60 (sessenta) diurnas e 60 (sessenta) noturnas.

Publicidade e Propaganda - 120 (cento e vinte) vagas anuais totais, sendo 60 (sessenta) diurnas e 60 (sessenta) noturnas.



Relações Públicas - 120 (cento e vinte) vagas anuais totais, sendo 60 (sessenta) diurnas e 60 (sessenta) noturnas.

Radialismo – 100 (cem) vagas anuais totais, sendo 50 (cinquenta) noturnas e 50 (cinquenta) diurnas.

Curso de Administração – com 200 (duzentas) vagas anuais totais, sendo:

Habilitações em: Administrações de Empresas – 100 (cem) vagas anuais totais, sendo 50 (cinquenta) noturnas e 50 (cinquenta) diurnas.

Gestão Hoteleira - 100 (cem) vagas anuais totais, sendo 50 (cinquenta) noturnas e 50 (cinquenta) diurnas.

Curso de Turismo - 100 (cem) vagas anuais totais, sendo 50 (cinquenta) noturnas e 50 (cinquenta) diurnas.

Curso de Educação - 100 (cem) vagas anuais totais, sendo 50 (cinquenta) noturnas e 50 (cinquenta) diurnas, na habilitações: Educação Pré-Escolar, Magistérios das Séries iniciais do Ensino Fundamental, Magistério das disciplinas pedagógicas do Curso Normal e Educação de Jovens e Adultos.

Somos ainda contrários à autorização do Curso de Farmácia, endossando assim a conclusão da Comissão Verificadora.

Nascem, assim, as Faculdades Integradas de São Paulo – FISP, com 1600 (mil e seiscentos) vagas anuais totais, sendo 800 (oitocentos) diurnas e 800 (oitocentos) noturnas conforme discriminação acima.



Encontra-se, em Anexo, relação nominal completa do corpo docente da Instituição, com titulação, carga horária contratual e disciplinas a serem administradas no primeiro ano de implantação

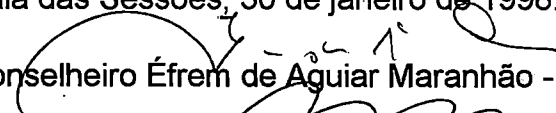
Este o nosso parecer.

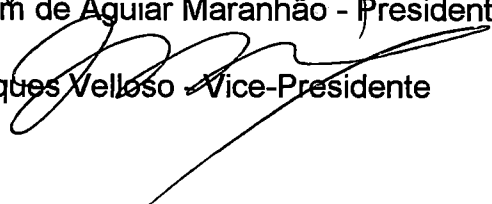
Brasília-DF, 30 de janeiro de 1998.


Conselheiro Carlos Alberto Serpa de Oliveira - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.
Sala das Sessões, 30 de janeiro de 1998.


Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente


Conselheiro Jacques Velloso - Vice-Presidente

Anexo

Qualificação e carga horária do corpo docente e disciplinas a serem ministradas no 1º ano de implantação.

Fundamentos da Ciência da Computação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Alexandre Megiorin Roma	D	40
Ausberto Castro	D	40
Elba Bravo	D	40
Francisco Reverbel	D	40
Haroldo Campos Velho	D	40
José Augusto Raupp	M	40
José Raimundo Braga Coelho	M	40
Joyce da Silva Bevilacqua	D	20
Marco Antonio Raupp	D	40
Mauricio Prates de Campus Filho	D	40
Paulo Roberto Bodoni	D	40
Waldomiro Pelágio Diniz de Carvalho	D	40
Loyolla		

Matemática

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Cyro Patarra	D	20
Leon Roque Sinay	D	40
Marco Antonio Raupp	D	40
Maria Cristina B. Barufi	M	40
Marta Salerno Monteiro	M	40
Ofélia Alas	D	40
Rodney Bassanezzi	D	40



Estatística

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Leon Roque Sinay	D	20
Marco Antonio Raupp	D	40
Marili M. da Costa Neves	D	40
Olga S. Yoshida	D	40

Fundamentos do Conhecimento

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Roberto Moreira	D	20
Lisandre Maria Castello Branco	D	20
Cynthia Pereira de Souza	D	20
Senira Fernandez	D	20
Iveti Magnani	M	20

Língua Portuguesa

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
João Teodomiro D'Olim Maroti	D	40
Livia de Araújo Donini Rodrigues	M	20
Maria Cristina Pupo Felicíssimo	M	20

Língua Inglesa

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
João Teodomiro D'Olim Maroti	D	40
Livia de Araújo Donini Rodrigues	M	20
Maria Cristina Pupo Felicíssimo	M	20

Conhecimento da Matéria (Física e Química)

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Eugênio Lerner	D	40
Gilson Brand Baptista	D	40
Luiz Roberto de Moraes Pitombo	D	20
Rodrigo Machiori Liegel	D	20
Alfredo Eduardo Maiorano	D	20
Jorge Moreira Vaz	D	20
Júlio César Foschini	D	20

Conhecimento da Vida (Biologia)

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
João Fernandes de Magalhães	D	20
César Francisco Caicco	D	20

Conhecimento do Homem (Sociologia, Filosofia, Psicologia)

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Dilvo Peruzzo	D	40
Andréa Elaine Gonçalves Ciaffone	E	20

Antropologia da Educação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Roberto Moreira	D	20

Introdução à Pesquisa em Educação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Senira Anne Ferraz Fernandes	D	20

Filosofia da Educação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Iveti Magnani	D	20

Psicologia da Educação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Lisandre Maria Castello Branco	D	20

História da Educação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Cynthia Pereira de Souza	D	20

Sociologia do Trabalho

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Ana Maria Simões de Azevedo Brandão	M	20

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Farmácia

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
João Fernandes de Magalhães	D	20

Jornalista

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
José Marques de Melo	D	20
Jacqueline Rios dos Santos	M	20
Sebastião Carlos de Moraes Squirra	D	20

Publicidade e Propaganda

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Adolpho Queiroz	D	20

Relações Públicas

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Cicília Maria Krohling Peruzzo	D	40

Radialismo

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Anamaria Fadul	D	40

TURISMO

História da Cultura - I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
José Salvador Faro	D	20

História do Brasil - I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Rosemary Bars Mendez	Mestranda	20

Geografia do Brasil - I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Rosemary Bars Mendez	Mestranda	20

História do Turismo - I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Waldemar Kunsch	E	20

Planejamento Turístico - I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Dilvo Peruzzo	D	40

Oficina de Turismo - I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Dilvo Peruzzo	D	40
Rosemary Bars Mendez	Mestranda	40
Marina Rector	E	40

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Teoria da Comunicação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Cicília Maria Krohling Peruzzo	D	40

História da Comunicação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
José Salvador Faro	D	20

Redação e Expressão Oral - I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Waldemar Kunsch	E	20

Produção Gráfica

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Marcelo de Abreu Lopes	Mestrando	20

Gêneros Publicitários

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Adolpho Queiroz	M	20

Oficina de Publicidade e Propaganda - I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Adolpho Queiroz	M	20

JORNALISMO

Oficina de Produção Noticiosa

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Sebastião Carlos de Moraes Siqueira	D	20

História da Comunicação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
José Salvador Faro	D	20

Teoria da Comunicação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Cicília Maria Krohling Peruzzo	D	40

Redação e Expressão Oral - I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Waldemar Kunsch	E	20

Gêneros Jornalísticos

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Jacqueline Rios dos Santos	M	20

Fotojornalismo

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Sebastião Carlos de Moraes Squirra	M	20

RELAÇÕES PÚBLICAS

História da Comunicação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
José Marques de Melo	D	40

Teoria da Comunicação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Cicília Maria Krohling Peruzzo	D	40

Redação e Expressão Oral - I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Waldemar Kunsch	Mestrando	20

Produção Gráfica

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Marcelo de Abreu Lopes	G	20

Técnicas de Relações Públicas

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Margarida Kunsch	D	20

Oficina de Relações Públicas

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Cicília Maria Krohling Peruzzo	D	40
Margarida Kunsch	D	20

RADIALISMO

História da Comunicação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
José Marques de Melo	D	40

Teoria da Comunicação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Cicília Maria Krohling Peruzzo	D	40

Redação e Expressão Oral - I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Waldemar Kunsch	E	20

Gêneros Radiofônicos

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Anamaria Fadul	D	20
Marcelo B. M. de Melo	G	20

Tecnologia em Rádio

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
André Barbosa Filho	M	20

Oficina de Produção Radiofônica - I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Marcelo B. M. de Melo	G	20

Administração

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Marcelo José Abreu Lopes	M	40
Margarida Maria Krohling Kunsh	D	40
André Barbosa Filho	M	20

Educação

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Roberto Moreira	D	20

Engenharia Elétrica

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
Maurício Prates de Campos Filho	D	40
Waldomiro Pelágio Diniz de Carvalho Loyolla	D	40

Nutrição

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA Horas/semana
João Batista Andreotti Gomes Tojal	D	40
Kátia Regina Leoni Silva Lima de Queiroz Guimarães	M	20
Reginaldo Zacaria de Campos	D	20